

CORREIO NACIONAL



Fernando Frazão/Agência Brasil

Ação ocorre em 2 mil municípios brasileiros

Combate à violência contra mulheres mobiliza 50 mil agentes

No mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, conhecido como Agosto Lilás, tem início mais uma edição da operação de enfrentamento à violência doméstica e familiar e contra o feminicídio, a Operação Shamar – palavra em hebraico que significa cuidar, guardar, proteger, vigiar, zelar.

As ações mobilizam cerca de 50 mil agentes em 2 mil municípios brasileiros e seguem até o dia 4 de setembro. De acordo com o Ministério

das Mulheres, a iniciativa faz alusão ao aniversário da Lei Maria da Penha, que completa 19 anos de promulgação na próxima quinta-feira (7).

Em nota, a pasta detalhou que, durante o período, uma força-tarefa vai intensificar o atendimento a mulheres em situação de violência, o cumprimento de medidas protetivas de urgência e de mandados de prisão. Além disso, denúncias recebidas pelo Ligue 180 serão encaminhadas a pontos focais estaduais da operação.

Prova Nacional Docente

Participantes da Prova Nacional Docente (PND) têm até a próxima quarta-feira (6) para realizar o pagamento da taxa de inscrição. Inicialmente, a data limite era 1º de agosto. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a ampliação do prazo visa a

atender os participantes não isentos.

A data de aplicação da prova permanece a mesma: 26 de outubro. O objetivo do exame, segundo o Inep, é avaliar o conhecimento e as habilidades dos profissionais, auxiliando na seleção para redes estaduais e municipais de ensino.

CNU 2025: 250 mil inscrições

A segunda edição do CPNU 2 recebeu 252.596 inscrições para vagas reservadas às cotas de pessoas negras, indígenas, quilombolas e PCD.

O CNU 2025 é o primeiro concurso a aplicar integralmente os percentuais da nova Lei de Cotas, que aumenta a reserva de vagas para cotas em con-

ursos públicos para 30%, sendo 25% para pessoas negras, 3% para pessoas indígenas e 2% para quilombolas. A norma também vale para a reserva de vagas dos concursos públicos e para aquelas que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Concurso Público Nacional Unificado.

Hospedagens na COP30

Diante da alta de preços de hotéis em Belém, no Pará, os governos federal e do estado do Pará e o escritório da ONU sobre o clima discutem as condições de hospedagem para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), marcada para a capital paraense

em novembro deste ano. Delegações de diversos países têm mostrado preocupação com os preços altíssimos das acomodações. "A Secretaria Extraordinária da COP30 reitera seu compromisso com a realização de uma conferência climática ampla, inclusiva e acessível", afirmou em comunicado.

Marinha prorroga inscrições

A Marinha do Brasil abriu, no dia 9 de julho, as inscrições do concurso público para o Quadro Técnico de Praças da Armada. São oferecidas 10 vagas para técnicos de nível médio nas áreas de Eletroeletrônica e Mecânica, destinadas a quem deseja seguir carreira militar. As

inscrições seguem até 7 de agosto, com taxa de R\$ 80. Candidatos inscritos no CadÚnico e doadores de medula óssea puderam solicitar isenção até 15 de julho. Para participar, o candidato deve ser brasileiro, ter entre 18 e menos de 25 anos até 30 de junho de 2026,

Legitimidade do Ibama

A Advocacia-Geral da União confirmou junto ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região a legitimidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis para proteção do bioma Pantanal.

A decisão favorável se deu no âmbito de ação

judicial que questionava a competência legal do Instituto em fiscalização administrativa decorrente da "Operação Cervo-do-Pantanal", que teve como objetivo identificar desmatamentos ilegais na bacia hidrográfica do Rio Paraguai, no bioma Pantanal.

Informativos sobre mpox em portos e aeroportos

Em aeronaves é obrigatório aviso sonoro sobre sarampo

Portos e aeroportos deverão expor materiais informativos sobre sintomas e medidas de prevenção à mpox. Os cartazes deverão ser colocados nas áreas de desembarque internacional, enquanto durar a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional para a doença.

Da mesma forma, as empresas aéreas deverão emitir um aviso sonoro sobre o sarampo a bordo das aeronaves, enquanto durar o processo de eliminação da doença no Brasil.

Em voos internacionais, a mensagem com orientações sobre a doença deve ser anunciada também em espanhol e inglês. A doença está declarada como um Evento de Saúde Pública no Brasil.

As medidas foram determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e fazem parte da nova instrução normativa do órgão, que trata das ações temporárias de saúde a serem adotadas em portos, aeroportos e por operadores de meios de transporte, diante do cenário epidemiológico no país.

O documento foi aprovado pela diretora colegiada da Anvisa na última segunda-feira (28/07).

Os materiais informativos e medidas de saúde serão adotados para as doenças declaradas como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), Emergência de Saúde Pública de Importância



Rovena Rosa/Agência Brasil

Os cartazes deverão ser colocados nas áreas de desembarque internacional

Nacional (ESPIN) e Evento de Saúde Pública (ESP).

Para mpox e sarampo são necessárias apenas as medidas de divulgação dos materiais informativos, não havendo nenhuma recomendação de medidas de saúde específica relacionadas a viajantes ou meios de transporte.

Além das duas doenças, a poliomielite também está na lista de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, mas nenhuma medida de saúde ou material informativo precisa ser adotado.

A instrução normativa é atualizada periodicamente com base nos alertas epidemiológi-

cos de eventos nacionais e internacionais de saúde pública. Já o cenário epidemiológico é atualizado regularmente, com base em diretrizes do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública (CME) do Ministério da Saúde, dos Centros de Operação de Emergência em Saúde (COEs) ativos, bem como em orientações técnicas e normativas emitidas pelo Ministério da Saúde.

De acordo com a Anvisa, a aprovação da norma é um legado da pandemia de covid-19, quando foram necessárias diferentes resoluções requerendo exames, máscaras faciais e outras medidas para reduzir a

transmissão da doença em portos e aeroportos.

"Agora a Agência implementa um instrumento ágil, que permite atualizar essas medidas tão logo o Ministério da Saúde indique sua aplicação e seja verificada sua pertinência técnica para o setor."

A mpox é causada pelo vírus Monkeypox e pode se espalhar entre pessoas e, ocasionalmente, do ambiente para pessoas, por meio de objetos e superfícies que foram tocados por um paciente infectado.

Seu sintoma mais comum é a erupção na pele, semelhante a bolhas ou feridas, que pode durar de duas a quatro semanas.

Paciente do SUS pode ser atendido por planos de saúde

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medida visa ampliar atendimento e reduzir tempo de espera

A partir de setembro, pacientes da rede pública poderão ser atendidos de forma gratuita por planos de saúde. Uma portaria que viabiliza a troca de dívidas de ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) pela prestação de serviços na rede privada foi apresentada no início da semana pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Segundo a pasta, a medida, que faz parte do programa Agora Tem Especialistas, visa ampliar o atendimento e reduzir o tempo de espera na atenção especializada. A expectativa é que, neste primeiro momento, R\$ 750 milhões em dívidas adquiridas por operadoras sejam convertidas em consultas, exames e cirurgias.

Na prática, a medida anunciada pelo governo federal transforma dívidas de ressarcimento de planos de saúde em exames, cirurgias e consultas especializadas, levando pacientes da rede pública até especialistas e equipamentos disponíveis na rede privada sem que precisem desembolsar para serem atendidos.

As dívidas das operadoras de planos de saúde junto ao SUS, anteriormente, iam para o Fundo Nacional de Saúde.

A oferta de assistência a pacientes do SUS pelos planos de saúde vai atender ao rol de procedimentos do programa Agora Tem Especialistas, que

prioriza seis áreas com maior carência de serviços especializados: oncologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, cardiologia e ginecologia.

De acordo com o ministério, também será considerada a demanda de estados e municípios. Para participar da iniciativa, os planos de saúde interessados devem aderir a um edital conjunto do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Já para usufruírem do benefício de converter a obrigação do ressarcimento em prestação de serviços, além da adesão de forma voluntária ao programa, as operadoras devem comprovar capacidade técnica e operacional e disponibilizar uma

matriz de oferta que atenda às necessidades do SUS.

"Para receberem pelo programa, os planos de saúde precisam realizar mais de 100 mil atendimentos/mês. De forma excepcional, será considerado valor mínimo de 50 mil/mês para planos de saúde de menor porte. Isso no caso de atendimentos de média e baixa complexidade realizados em regiões cuja demanda por esse tipo de serviço não seja plenamente atendida", informou a pasta.

Ainda segundo o ministério, os serviços prestados pelos planos de saúde vão gerar o Certificado de Obrigação de Ressarcimento (COR), necessário para abater a dívida com o SUS.

R\$ 40,7 milhões para bancos de leite humano

O Ministério da Saúde autorizou o repasse de R\$ 40,7 milhões para qualificação e ampliação dos serviços prestados por bancos de leite humano do país.

A medida integra as ações pelo Dia Mundial da Amamentação, celebrado na sexta-feira (1º), que marca o início do Agosto Dourado, campanha de conscientização sobre os benefícios do aleitamento materno.

Os recursos serão destinados às 226 unidades da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH-BR), conforme portaria publicada ontem no Diário Oficial da União. Cada unidade receberá R\$ 180 mil em investimentos.

Com os recursos, os bancos poderão adquirir materiais e realizar serviços essenciais para o seu funcionamento como coleta, processamento, armazenamento, controle de qualidade e distribuição do leite humano. Também estão previstas ações de comunicação, mobilização social e assistência direta às famílias.

Inspirado na "hora de ouro", que simboliza a primeira hora de vida do recém-nascido junto à mãe, a campanha do Agosto Dourado é realizada em 120 países. Neste ano, o tema é Priorize a Amamentação, Crie Sistemas de Apoio Sustentáveis.

De 1º e 7 de agosto, o Ministério da Saúde realiza uma campanha digital para informar sobre os benefícios da amamentação e mobilizar a sociedade a criar ambientes acolhedores para que mães possam amamentar por mais tempo.